

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

PRIAPISMO DE ALTO FLUXO EM CRIANÇA: TRATAMENTO POR RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA - UM RELATO DE CASO

Gilson Donizette Da Silva Santos (gdonizette@gmail.com)

Rhenan Freitas Coradi (rhenan.coradi@gmail.com)

Lucas Koji Matsuzaki (lucas_koji@hotmail.com)

Pedro Henrique Batista Santini (pedrosantini88@gmail.com)

Karin Lucilda Schultz (karinluschultz@gmail.com)

Ayrton Alves Aranha Júnior (ayrtonaranha@hotmail.com)

Gilson Donizette Da Silva Santos (gdonizette@yahoo.com.br)

Lorena De Freitas Diogo (lorenafreit@gmail.com)

Moniquelly Barbosa Da Silva (moniquelly.silva@gmail.com)

Andressa Cortez Bellotti Rodante (andressabellotti@gmail.com)

Diego Fernandes Queiroga Pita (diegofernandesqpita@gmail.com)

Andrelena Solano Gamez (andrelenasolanogamez@gmail.com)

Taina Feijo (tifeijo@gmail.com)

O priapismo de alto fluxo é uma condição urológica rara em crianças. É definido como uma ereção persistente causada por fluxo arterial cavernoso desregulado, não relacionada ao ato sexual. Tem etiologia amplamente atribuída ao trauma e, em geral, não é considerado uma emergência médica.

Seu tratamento visa evitar sequelas funcionais e a abordagem por meio de radiologia intervencionista pode ser empregada como meio seguro, eficaz e de menor morbidade na população pediátrica

RELATO DE CASO

Paciente masculino, 8 anos, admitido com história de ereção persistente, não dolorosa, iniciada dois dias após queda de bicicleta. Apresentou equimose genital após o trauma, sem outros sintomas associados.

Ao exame foi observado pênis ereto, indolor e glândula preservada. O doppler admissional identificou imagem sugestiva de fístula arteriovenosa no interior do segmento proximal do corpo cavernoso esquerdo e sua confirmação deu-se por meio da realização de angiotomografia, com identificação de pseudoaneurisma em ramo da artéria pudenda esquerda como causa do priapismo de alto fluxo.

Após discussão multidisciplinar do caso, o paciente foi submetido à embolização seletiva do pseudoaneurisma de corpo cavernoso com micromolas endovasculares, permitindo-se maior precisão terapêutica. A arteriografia de controle demonstrou resolução do pseudoaneurisma, sem reenchimento por colaterais, ocorrendo redução imediata e melhora completa do priapismo algumas horas após o procedimento.

O procedimento transcorreu sem intercorrências e o paciente recebeu alta hospitalar após dois dias, assintomático. Atualmente, segue em acompanhamento ambulatorial, sem queixas ou recorrências de sintomas.

COMENTÁRIO

O priapismo de alto fluxo é uma entidade rara na faixa etária pediátrica; consiste em ereção prolongada. Sua fisiopatologia é baseada na ruptura da artéria do corpo cavernoso resultando em uma fístula arteriocavernosa.

O diagnóstico imediato e o manejo adequado do priapismo são necessários para poupar o paciente de procedimentos desnecessários e otimizar os resultados. A terapêutica vai desde a conduta expectante, compressão local, abordagem por radiointervenção, até a abordagem cirúrgica aberta com ligadura do vaso.

Atualmente a radiologia intervencionista desempenha papel fundamental no tratamento efetivo do priapismo de alto fluxo, emergindo como modalidade de tratamento seguro na população jovem, como demonstrado no paciente em questão.

Palavras-chave: priapismo; alto fluxo; trauma; radiologia intervencionista.